

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA 29 DE
3 MAIO DE 2018, ÀS 09 HORAS, NO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES.

4 Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sala do
5 Conselho Superior, no Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, regimentalmente convocado
6 sob a Presidência do Professor Doutor Marcus Vinicius David e com as presenças dos
7 Conselheiros: Girlene Alves da Silva, Eduardo Antônio Salomão Condé, Marcos Tanure
8 Sanábio, Maria Carmem Simões Cardoso de Melo, Ana Livia de Souza Coimbra, Marcos
9 Souza Freitas, Marina Monteiro de Castro e Castro, Milene de Oliveira, Flávia Cavalieri
10 Machado, Antônio Márcio Resende do Carmo, Samuel Rodrigues Castro, Raquel Fellet
11 Lawall, Fabrício da Silva Teixeira Carvalho, Ana Paula Ferreira, Eduardo Barrere, Robert
12 Daibert Júnior, Gilmar José dos Santos, José Gustavo Francis Abdala, Marise Pimentel
13 Mendes, Aline Araújo Passos, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Álvaro de Averde
14 Quelhas, Daniel Godoy Martinez, Marcelo da Silva Alves, José Otávio do Amaral Corrêa,
15 Maria Alice Junqueira Caldas, Rogério de Souza Sérgio Ferreira, Maria Cristina Vasconcellos
16 Furtado, Elton Geraldo de Oliveira Góes, Cristina Simões Bezerra, Eliete do Carmo Garcia
17 Verbena Faria, Vitor Soares Lustosa Victor, Pedro Rocha Badô, Letícia Vieira Barros, Flávio
18 Cardoso Sereno, Márcio Roberto Sá Fortes, Pedro Henrique Cuco, Heronides Filho, Paulo
19 Dimas de Castro, Ricardo Bonfante, Igor Coelho e Dimas Augusto de Carvalho, realizou-se
20 mais uma reunião do egrégio Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora.
21 Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a reunião ordinária saudando a todos e
22 todas. Justificou a ausência da Conselheira Liamara Scortegagna e na sequência iniciou os
23 comunicados da Presidência. Inaugurou os informes relatando sobre a reunião realizada no dia
24 16 de maio, do Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições de
25 Ensino Superior- Andifes, em Brasília, que contou com a participação do atual ministro da
26 Educação, Rossieli Soares. Pontuou sobre a pauta elaborada pela Andifes pela qual os reitores
27 apresentaram a situação de dificuldade financeira do setor e cobraram mais recursos do
28 governo federal este ano e em 2019. Destacou três pontos que na oportunidade os reitores das
29 universidades federais discutiram: questão do financiamento do Ensino Superior público e
30 gratuito, através da preocupação com os investimentos, principalmente quanto ao orçamento
31 de capital; a necessidade de revisão do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e a
32 nomeação de reitores que foram indicados e ainda não nomeados. A situação do orçamento
33 das Instituições Federais de Ensino Superior, principalmente a liberação dos recursos de
34 capital, destinados a investimentos em obras e equipamentos, foi uma das principais pautas da
35 reunião do Conselho. Representantes da entidade informaram que diversas obras estão
36 paradas em universidades de todo o país e criticaram a decisão do Ministério da Educação
37 (MEC) de concentrar verbas para investimento, retirando-as da administração das instituições.
38 Outra despesa comprometida é a destinada à assistência estudantil, que inclui bolsas de
39 permanência, subsídios à alimentação e alojamentos para estudantes de baixa renda. Declarou
40 que o orçamento distribuído para a universidade, de modo geral, está abaixo das necessidades
41 para manter a política nas unidades. Ainda quanto ao orçamento de Capital, lembrou aos
42 conselheiros de que quando foi fechada a proposta orçamentária para 2018 o MEC havia
43 reservado 75% do orçamento do Capital na própria Secretaria de Educação Superior-SESu e
44 só distribuiu 25% para as Universidades. Que os reitores fizeram uma negociação no
45 Congresso e conseguiram fazer com que houvesse uma mudança pelo relator no Congresso e
46 ele aumentou o percentual para 50%, mas permaneceu 50% do Ministério da Educação e que,
47 até agora, não há informação de como esse recurso será distribuído. Pontuou ser um
48 orçamento na ordem de 400 milhões de reais e se falarmos em termos de Matriz significa
49 próximo a 8 milhões de reais para UFJF. Em relação à questão da nomeação dos reitores
50 eleitos, existiam dois casos de reitores eleitos nas universidades que ainda não tiveram suas

1 nomeações confirmadas. Asseverou que, de um modo geral, os reitores fizeram uma boa
2 avaliação da reunião com Ministro. Informou que o Ministro da Educação, Rossieli Soares,
3 reconheceu e assumiu que a sua atuação e todo seu histórico na área de educação é
4 trabalhando com educação básica e que ele tem uma experiência muito pequena com
5 educação superior e, por esse motivo, propôs a constituição de um grupo de trabalho para
6 debater e buscar soluções financeiras sustentáveis voltadas ao ensino superior público no
7 Brasil. O grupo terá o objetivo de fortalecer a parceria institucional entre a pasta e a
8 associação e será formado por técnicos do Ministério da Educação (MEC) e por cinco
9 representantes da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
10 Superior (Andifes). De acordo com o Ministro, o orçamento 2019 será um dos temas
11 debatidos pelo grupo assim como o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Quanto
12 à questão da nomeação de reitores, assumiu o compromisso de nomear todos os reitores que
13 vierem indicados com o primeiro nome da lista. Os reitores também questionaram a
14 impossibilidade de aplicação de recursos arrecadados por conta própria como adicional ao
15 orçamento. A informação apresentada pelo Ministro foi que o MEC estava fazendo gestões
16 fortes junto ao Congresso para tentar viabilizar através da LDO alguma condição para que o
17 orçamento da fonte 250 das Universidades fosse retirado do teto do gasto. Assim, quanto à
18 possibilidade de uso de recursos próprios, ele afirmou que é possível pensar em soluções para
19 o próximo ano e uma das formas de solução seria propor na LDO-Lei de Diretrizes
20 Orçamentárias de 2019 um artigo que propiciasse esta garantia. Quanto à execução do
21 orçamento 2018, informou que continuamos com aquela situação, estando com 60% (sessenta
22 por cento) de limite liberado para custeio e 40% (quarenta por cento) de limite liberado para
23 capital. Comunicou que a Comissão de Orçamento da Andifes informou que, apesar de várias
24 sinalizações do MEC que a liberação de custeio chegará aos 100% (cem por cento), a questão
25 do orçamento de capital ainda não está definida. Falou da expectativa em relação às atividades
26 do grupo de trabalho criado para tratar das questões orçamentárias das universidades. Revelou
27 ainda que gostaria de trazer também outra informação a respeito de uma tratativa iniciada pela
28 Administração Superior com o Governo do Estado para utilização de parte da obra do
29 Hospital Regional de Governador Valadares. Proposta que foi recebida da comunidade de
30 Governador Valadares, sendo o caso do Hospital Regional em Governador Valadares
31 diferente do caso do Hospital Regional Juiz de Fora, em razão de ser uma obra muito mais
32 avançada. Segundo a equipe da Secretaria de Saúde do Estado, é uma obra que já ultrapassa
33 90% (noventa por cento) de execução física. A proposta é para utilização de uma pequena
34 parte do grande complexo que está sendo construído, onde seria implantada uma série de
35 clínicas de prática para os nossos estudantes, clínicas das áreas da Odontologia, Nutrição,
36 Fisioterapia e Farmácia, por exemplo. Pela propositura, o Estado cederia o espaço, resolvendo
37 alguns problemas relativos ao campo de prática dos nossos estudantes. Pontuou que, quando
38 essa proposta foi formulada, um deputado da região entrou em contato com o Governador e
39 conseguiu marcar uma agenda no final de abril, a qual contou com sua participação e da
40 Professora Girlene Alves, vice-reitora, assim como do diretor do campus de Governador
41 Valadares, Professor Peterson Andrade, do deputado Leonardo Monteiro e vereadores da
42 região. O Governador esteve acompanhado do Secretário de Planejamento, do Secretário de
43 Saúde e do Secretário de Obras e se manifestou bastante otimista com a proposta,
44 determinando ao Secretário de Obras que tomasse as providências para conclusão daquela
45 obra, com prioridade para o espaço que a UFJF viria a utilizar. Na reunião foi constituído um
46 grupo de trabalho do qual a Professora Girlene Alves participou, representando a
47 Universidade, em uma reunião realizada em Belo Horizonte na semana passada. Consignou
48 que na quinta-feira, no dia da reunião do Conselho, a Professora Girlene Alves estava em
49 Governador Valadares com equipe da secretaria e que o projeto está avançando, sendo de
50 muita importância para a instituição. Outro comunicado apresentado foi sobre a reunião

1 realizada entre a administração superior e o Governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel,
2 que abriu um espaço na agenda que teve na cidade para receber o reitor da Universidade
3 Federal de Juiz de Fora e outras autoridades da Instituição. O encontro institucional ofereceu
4 a oportunidade para que a Universidade apresentasse dois projetos que precisam do apoio e
5 suporte do governo estadual. O primeiro é o Centro de Pesquisa Clínica e Avaliação de
6 Tecnologias em Saúde da Zona da Mata e Vertentes. O segundo, a cessão de uma área do
7 Hospital Regional de Governador Valadares, para que as atividades dos cursos da área de
8 saúde, lá instalados, possam desenvolver suas atividades voltadas para o SUS. O reitor esteve
9 acompanhado da vice-reitora, Girlene Alves da Silva; do pró-reitor de Planejamento,
10 Orçamento e Finanças, Eduardo Condé; do diretor do Centro Regional de Inovação e
11 Transferência de Tecnologia (Critt), Ignácio Delgado; do diretor de Imagem Institucional,
12 Márcio Guerra; e da vice-diretora da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino,
13 Pesquisa e Extensão (Fadep), Priscila Carpillles. A ex-reitora e deputada federal Margarida
14 Salomão também acompanhou o encontro. Além do governador, a comitiva do Estado contou
15 com o vice-presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais
16 (Codemig), Arthur Maia, e o sub-secretário Fernando Tadeu. O Senhor Presidente disse a
17 Pimentel que tinha muito orgulho de apresentar à Codemig o projeto do Centro de Pesquisa
18 Clínica, que terá um papel muito importante na cadeia de inovação. Explicou que o projeto se
19 encontra na Codemig, onde equipes técnicas já acompanham o processo. Destacou o
20 envolvimento de muitos pesquisadores de ponta de diversos cursos da UFJF e informou ao
21 governador que o Centro não é apenas de interesse da instituição, uma vez que poderá integrar
22 outras universidades mineiras. Afirmou também que o projeto foi conversado com a indústria
23 farmacêutica e é fortemente voltado para a inovação. O governador disse que a Codemig tem
24 muito interesse em projetos como esse, considerou o mesmo muito interessante e dentro do
25 que o Governo de Minas tem apostado e determinou ao vice-presidente do órgão o
26 acompanhamento para o estudo da liberação de recursos. A professora Girlene Alves, vice-
27 reitora, falou das tratativas que estão ocorrendo junto ao Hospital Regional de Governador
28 Valadares. Relatou que, em breve, acontecerá uma vistoria no hospital em Governador
29 Valadares pela Secretaria de Estado da Saúde e novos encaminhamentos. A liberação de área
30 do hospital para que os cursos de saúde instalados no campus avançado da UFJF possam
31 desenvolver suas atividades de atendimento no SUS é o que a instituição espera conseguir
32 junto ao Governador. Pimentel encerrou a reunião falando que ele entende a relevância desse
33 projeto e tem uma possibilidade de ser multiusuário para outras universidades de Minas e
34 solicitou ao vice-presidente da Codemig que imediatamente acompanhasse os trâmites
35 técnicos e o mantivesse informado, dizendo a equipe da UFJF que ficasse tranquila que ele
36 encaminharia os pedidos da instituição. Finalizados os informes, o Senhor Presidente entrou
37 na ordem do dia e realizou o encaminhamento de retirada do ponto de pauta **2.1 -**
38 **Apresentação dos procedimentos para efetivação das obras** em função de três argumentos.
39 O Primeiro em relação à definição do MEC sobre efetivamente qual será o orçamento de
40 capital que eles vão liberar para a UFJF, informação que está sendo aguardada,
41 provavelmente, para o mês de junho. O segundo argumento refere-se à definição de quanto do
42 orçamento de capital centralizado no MEC será disponibilizado para a UFJF, proposta que
43 deve ser apresentada na reunião da Andifes do mês de junho, sobre a distribuição de 400
44 milhões para as Universidades. O terceiro argumento diz respeito à falta de informação sobre
45 a liberação da Emenda, notícia já trazida no final do ano ao conselho, elaborada pela bancada
46 Mineira para as Universidades Mineiras, no valor na ordem de 39 milhões, que será dividida
47 para as onze universidades, quatro institutos e CEFETs, representando a parcela de mais ou
48 menos um milhão e oitocentos mil reais para a UFJF. Asseverou assim, que a reunião de
49 junho será a melhor data para a deliberação, reconhecendo também que todos os atropelos e
50 confusões da última semana reduziram a capacidade de organizar todas as informações e

1 preparar todos os relatórios que precisavam ser preparados. Então, por esse motivo,
2 apresentava a proposta e a necessidade de retirada desse ponto de pauta. Decisão do Plenário:
3 solicitação aprovada por unanimidade. Retomando a palavra o Senhor Presidente agradeceu a
4 compreensão de todos e passou ao próximo ponto de pauta, **2.2 – Indicação/Substituição dos**
5 **membros do Comitê de Governança Digital da Universidade Federal de Juiz de Fora**
6 **indicados como representantes da Área de Ciências da Vida e da Saúde e da Área de**
7 **Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.** Passou a palavra ao Conselheiro Eduardo
8 Salomão Condé que saudou a todos e falou sobre as competências do Comitê de Governança
9 Digital da Universidade Federal de Juiz de Fora e das necessidades de substituições dos
10 representantes da Área de Ciências da Vida e da Saúde e da Área de Ciências Humanas e
11 Ciências Sociais Aplicadas, na medida do término do mandato dos conselheiros das
12 respectivas áreas, Professores Ângelo Atalla e Jorge Carlos Felz, respectivamente. A
13 Conselheira Ana Paula Ferreira pediu a palavra e indicou os Conselheiros Maria Cristina
14 Vasconcellos e Marcelo Alves, como representantes da Área de Ciências da Vida e da Saúde,
15 titular e suplente, respectivamente. O Senhor Presidente arguiu aos indicados se aceitavam, o
16 que foi prontamente aquiescida, solicitando a seguir as indicações para a Área de Ciências
17 Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. O Conselheiro Rogério Ferreira pediu a fala e
18 realizou a indicação do Professor Tiago Timponi Torrent, como representante titular para a
19 Área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. O Conselheiro Robert Daibert
20 solicitou a sua inscrição e realizou a indicação da Conselheira Marise Pimentel Mendes e
21 Tiago Timponi Torrent, como representantes suplente e titular, respectivamente, da Área de
22 Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, caso não seja obrigatória a indicação de um
23 representante que seja do Conselho Superior. A indagação foi esclarecida pelo Conselheiro
24 Eduardo Salomão Condé, consoante o regimento do Comitê de Governança Digital da
25 Universidade Federal de Juiz de Fora. A Conselheira Marise Mendes pediu a palavra e
26 corroborou a indicação apresentada pelo Conselheiro Robert Daibert. A seguir o Senhor
27 Presidente solicitou ao Conselheiro Eduardo Salomão Condé a verificação dos termos do
28 regulamento e, após a consulta, ao final dos trabalhos da pauta, em regime de votação as
29 indicações foram aprovadas. Desta forma, o Conselho Superior da Universidade Federal de
30 Juiz de Fora, nos termos do artigo 1º da Resolução do Consu nº 22/2015, aprovou por
31 unanimidade, os docentes **Maria Cristina Vasconcellos Furtado** e **Marcelo da Silva Alves**,
32 como representantes titular e suplente respectivamente, do Comitê de Governança Digital da
33 UFJF indicados pelo Conselho Superior, da Área de Ciências da Vida e da Saúde e; os
34 docentes **Marise Pimentel Mendes** e **Tiago Timponi Torrent**, como representantes titular e
35 suplente respectivamente, do Comitê de Governança Digital da UFJF indicados pelo
36 Conselho Superior, da Área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Dando
37 continuidade a ordem do dia o Senhor Presidente deu início à pauta inerente aos itens
38 relativos as proposições com parecer, item **2.1 - Processo 23071.008582/2018-71- Relatório**
39 **Anual de Gestão da FADEPE – Exercício 2017. (Parecer: Conselheiro Gilmar Santos).** O
40 Senhor Presidente passou a palavra ao relator para fazer a leitura do seu parecer. O
41 Conselheiro Gilmar Santos iniciou o relato apresentando no histórico que “Conforme prevê o
42 inciso VIII do artigo 24 do estatuto da Fadepe/JF, compete ao diretor executivo da fundação
43 “encaminhar ao Conselho Superior da UFJF, até 30 de setembro do ano seguinte ao do
44 exercício findo, a Prestação de Contas e o Relatório Anual de Atividades”.” Em sua análise:
45 “Quanto à gestão de pessoas, a Fadepe/JF “trabalhou durante o ano de 2017 na idealização do
46 primeiro plano de cargos e salários da Fundação para ser implantado em 2018” (p. 20),
47 incluindo o incentivo à qualificação acadêmica dos seus colaboradores. Focou-se também em
48 capacitações internas e participação em eventos. Cabe destacar também que a Fadepe/JF
49 emprega 20 funcionários com deficiência, em vários cargos, numa louvável política de
50 inclusão. Ainda dentro da política de gestão de pessoas, houve uma reestruturação dessa

1 gerência, com a gradual implantação de ações de capacitação e desenvolvimento dos
2 colaboradores, visando à melhoria da comunicação e trabalho em equipe. Foram também
3 implantadas ações nos âmbitos do recrutamento e seleção, prevenção de acidentes, ginástica
4 laboral e ação solidária. Na gestão de projetos, que é o principal negócio da Fundação, o
5 relatório destaca alguns, como O 28º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e
6 Música Antiga, promovido pela PróReitoria de Cultura da UFJF; o IX EPEA – Encontro de
7 Pesquisa em Educação Ambiental; Licenciamento Ambiental do Aeroporto da Serrinha; e o
8 projeto Direitos Humanos e Empresas. Em síntese, no ano de 2017 a Fadepe/JF apoiou 3
9 cursos, 177 projetos de pesquisa, 39 eventos, 21 prestações de serviços e outros 10 em áreas
10 diversas, totalizando 250 projetos apoiados, o que significa uma variação de mais de 60% em
11 relação a 2016. Tais projetos contemplaram principalmente a esfera privada e a esfera pública
12 nos níveis federal, estadual e municipal. Mas também houve atuação no âmbito internacional
13 e várias outras esferas, denotando uma diversificação muito grande de atuações da fundação.
14 Quanto aos recursos arrecadados, a Fadepe/JF captou, em 2017, R\$74.368.209,40, o que
15 significa uma retração de cerca de 10% quando comparado com o ano anterior. Essa variação
16 negativa nos recursos recebidos é atribuída no relatório à “instabilidade financeira dos
17 financiadores, que culminou no atraso da disponibilização dos recursos” (p. 41). A maior
18 fonte de captação foi o poder público federal (R\$40,8 milhões), seguido pelo poder público
19 estadual (R\$24,6 milhões) — que são os mantenedores das principais fundações de apoio à
20 pesquisa, eventos e extensão, como CNPq, Fapemig, Capes etc. Em 2017 a Fadepe/JF
21 movimentou, em compras, um total de R\$36 milhões em bens e serviços para os projetos,
22 com uma pequena variação no volume em relação a 2016. Foram executadas importações no
23 valor de R\$1,4 milhão, também sem alteração significativa em relação ao ano anterior. Por
24 fim, o relatório traz as Demonstrações Financeiras e Contábeis da fundação. A Demonstração
25 de Resultados (Receitas-Despesas) indica um resultado operacional deficitário em cerca de
26 R\$1,9 milhão em dezembro de 2017 (p. 48), contra um superávit acumulado de R\$5,2
27 milhões em dezembro de 2016 (p. 51), o que resulta em um patrimônio líquido de R\$3,2
28 milhões em dezembro de 2017. Nas páginas 53 a 56, são apresentadas as notas explicativas,
29 das Demonstrações Financeiras e Contábeis, conforme prevê a norma contábil, com a
30 explanação dos critérios, métodos e técnicas utilizados na apuração e publicização dos
31 resultados. Os demonstrativos financeiros foram auditados pela empresa R&R Auditoria e
32 Consultoria, que atesta estarem os mesmos em conformidade com a legislação brasileira.
33 Igualmente, o balanço foi aprovado pelo Conselho Fiscal da Fadepe/JF em 10 de maio de
34 2018. Em 16 de maio de 2018, o Conselho Curador da Fadepe/JF aprovou o relatório ora em
35 análise.” Finalizou apresentando ser favorável, salvo melhor juízo, à aprovação do Relatório
36 de Gestão 2017 da Fadepe/JF, sem ressalvas. Depois da apresentação, o Senhor Presidente
37 retomou a fala e colocou a pauta em regime de discussão. O Conselheiro Eduardo Barrere
38 realizou a sua inscrição, saudou a todos e revelou que da sua indicação pelo Conselho
39 Superior da UFJF para compor o Conselho Curador da Fadepe, juntamente com o Conselheiro
40 Álvaro Quelhas, decorreu um curto prazo para a reunião desse Conselho na qual ocorreu a
41 avaliação do relatório em questão, apresentando como crítica a falta nesse tipo de relatório da
42 apresentação das metas e se foram alcançadas no decorrer daquele ano, de uma avaliação dos
43 planos e como eles aconteceram, elogiando, porém, em relação ao conteúdo, a evolução dos
44 trabalhos em relação a outros aspectos já apresentados. O Conselheiro Márcio Sá Fortes
45 também realizou sua inscrição, cumprimentou a todos e enalteceu o avanço dos trabalhos da
46 Fadepe, dos relatórios, assim como da transparência de informações que têm sido
47 apresentadas em seu sítio virtual, valorando os trabalhos da atual administração nesse sentido.
48 Pontuou que é discrepante a quantidade de conteúdo que hoje é disponibilizada no site, em
49 detrimento do que ocorria em gestões anteriores. O Conselheiro José Otávio do Amaral pediu
50 a palavra, saudou a todos, justificando sua ausência na reunião do Conselho Curador na qual

1 ocorreu a avaliação do relatório e também asseverando o quanto tem sido importante
2 participar dessas reuniões, o quanto a Fadepe tem demonstrado preocupação em apresentar a
3 clareza de todos os processos de trabalhos. Encerradas as inscrições, o Senhor Presidente
4 retomou a palavra e revelou que tanto as manifestações dos representantes do Conselho
5 Curador quanto à fala dos conselheiros demonstram o avanço das prestações de contas da
6 Fadepe e na transparência. Realizou dois registros, o primeiro que no ano de 2017 a Fadepe
7 fez um processo de ajuste financeiro muito importante, resultado de negociações com o
8 Ministério Público, que realizava uma ação fiscal importante junto a Fundação. Disse ainda
9 que, em razão de um acordo fechado entre a Fundação e o Ministério Público, foram
10 recolhidos, aos cofres da universidade, através de GRU`s, mais de 15 milhões de reais,
11 resultantes de entendimento do Ministério Público que esses valores pertenciam a União e não
12 deveriam ser gerenciados por fundação de apoio. Esses recursos foram aportados na
13 universidade e, um pouco mais de cinquenta por cento, cerca de 8 milhões de reais eram
14 valores que já estavam vinculados a projetos de unidades acadêmicas e projetos de órgãos
15 suplementares, sendo assim, foram vinculados, via matriz interna da UFJF, a essas unidades.
16 O restante dos recursos, como pertencia à própria universidade, contribuiu para o superávit,
17 discutido quando da elaboração do orçamento 2018. Pontuou que isso explica o problema do
18 resultado operacional da Fadepe, uma vez que entre as transferências realizadas, existiam
19 glosas de convênios anteriores, que estavam com aplicações indevidas, e a Fadepe fez a
20 devolução desses recursos. Registrou, assim, o esforço de organização financeira importante
21 dentro da legalidade que está sendo realizado, esforço em termos de transparência, resultado
22 das ações fiscais implementadas pelo Ministério Público. Elogiou os trabalhos dos professores
23 que compõem o Conselho Curador da Fdepe que têm realizado um trabalho fundamental,
24 asseverando que a equipe tem trabalhado com muito zelo, muito cuidado. Falou das
25 substituições ocorridas no Conselho Curador e das expectativas para os trabalhos dos
26 professores Álvaro Quelhas e Eduardo Barrere, que passaram a compô-lo. Feitos esses
27 registros colocou a pauta em regime de votação. Decisão do Plenário: relatório aprovado por
28 maioria, com uma abstenção. Assim sendo, o Conselho Superior da Universidade Federal de
29 Juiz de Fora, tendo em vista o que consta do **Processo 23071.008582/2018-71**, e o que foi
30 deliberado, por maioria, aprovou o Relatório Anual de Gestão/ Prestação de Contas da
31 Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Fadepe - quanto ao
32 Exercício de 2017. Em seguida, passou-se ao próximo ponto de pauta, relativo ao item **2.2 -**
33 **Processo 23071.006758/2018-51 - Doação de Material Permanente da Coordenação de**
34 **Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes a Universidade Federal de Juiz de**
35 **Fora. (Parecer: Conselheiro Eduardo Barrere)**. Foi dada a palavra ao relator, Conselheiro
36 Eduardo Barrere para apresentar o seu relato, através do qual avaliou que: “O presente
37 processo trata de uma doação realizada à UFJF, oriunda do final da execução de um projeto
38 financiado pela CAPES. O professor José Guilherme da Silva Lopes, do departamento de
39 Química, procedeu ao Termo de Entrega/Recebimento de bem adquirido no âmbito de auxílio
40 financeiro à projeto Educacional de pesquisa – auxpe (folhas 2 a 14), relativo ao projeto
41 intitulado "Espaço de vivência interdisciplinar complementares a formação de professores da
42 Universidade Federal de Juiz de Fora - Programa de Laboratórios Interdisciplinares de
43 Formação de Professores – LIFE”, Nº 2528/2012. No total são 476 itens, sendo a maioria
44 deles livros, materiais de informática e móveis. O valor total de aquisição foi de
45 R\$199.958,38. Nas folhas 15 a 87 são apresentadas as notas fiscais dos itens listados no
46 Termo de Entrega. Na folha 91, através do memorando 034/2018 CDC, a Coordenadora do
47 Centro de Difusão do Conhecimento, servidora Carmorinda Antonia de Sousa Ferreira,
48 apresenta o seu parecer favorável ao recebimento dos livros constantes no Termo de
49 Entrega/Recebimento. Na folha 93, o Diretor do CGCO, servidor Francisco Henrique
50 Cerdeira Ferreira, apresenta parecer favorável ao recebimento do material de informática.”

1 Finalizou indicando seu voto favorável à aceitação dos materiais objetos da referida doação:
2 “Considerando que a doação dos itens adquiridos, com financiamento de uma agência de
3 fomento, durante a execução de um projeto de pesquisa à Universidade responsável pela
4 condução desse projeto é um procedimento comum e corriqueiro; considerando a
5 apresentação completa das notas fiscais de todos os itens citados no Termo de
6 Entrega/Recebimento, o parecer favorável do CDC, o parecer favorável do CGCO e o fato de
7 todos os itens serem materiais com pouco tempo de uso (a maioria dos itens adquiridos em
8 2013).” Destacou somente ser importante realizar a depreciação dos itens, imediatamente após
9 o recebimento dos mesmos. O Senhor Presidente retomou a fala e colocou a pauta em regime
10 discussão, não havendo inscrições, em regime de votação. Decisão do Plenário: solicitação
11 aprovada por unanimidade. Desta forma, o Conselho Superior da Universidade Federal de
12 Juiz de Fora, tendo em vista o que consta do Processo nº **23071.006758/2018-51** e o que foi
13 deliberado, por unanimidade, aprovou a doação de material permanente à Universidade
14 Federal de Juiz de Fora realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
15 Superior -Capes, relativa ao final da execução do projeto intitulado “Espaço de vivência
16 interdisciplinar complementares a formação de professores da Universidade Federal de Juiz
17 de Fora – Programa de Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Professores – LIFE”,
18 no valor de R\$ 199.958,38 (Cento e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e oito reais e
19 trinta e oito centavos). O material em questão será incorporado ao patrimônio da Universidade
20 Federal de Juiz de Fora, devendo ser apurado e reconhecido – como decréscimo patrimonial –
21 o valor da parcela referente à depreciação do bem; o qual também deverá ser registrado no
22 balanço patrimonial e representado em conta redutora do ativo imobilizado. Encerrada a
23 ordem do dia o Senhor Presidente abriu para comunicações do plenário e assuntos gerais. O
24 Conselheiro Heronides Filho pediu a palavra para registrar a manifestação quanto ao
25 encerramento e arquivamento de um processo movido em face da ex-reitora Margarida
26 Salomão quanto à implantação do regime de trabalho de seis horas para os servidores da
27 Universidade. A Conselheira Cristina Bezerra corroborou a fala do Conselheiro Heronides e
28 questionou quanto ao inventário de patrimônio para compra de material de TI, que foi
29 esclarecida pelo Conselheiro Eduardo Salomão Condé. O Conselheiro Álvaro Quelhas pediu a
30 palavra para registrar que após a reunião da Administração Superior com a representação do
31 Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais
32 de Ensino no Município de Juiz de Fora/MG- SINTUFEJUF para definir as atividades
33 essenciais durante a paralisação, foi possível realizar as inscrições para os editais abertos em
34 sua unidade. A Conselheira Ana Paula Ferreira pediu a palavra para solicitar um reforço na
35 segurança e melhor adequação aos horários dos ônibus que circulam no ICB, face ao projeto
36 de flexibilização da jornada de trabalho e em razão do número de servidores da unidade. A
37 Conselheira Maria Cristina Vasconcellos relatou sobre a situação da Faculdade de Medicina
38 em relação ao processo de seleção que se encontra em aberto, falando da atuação dos
39 servidores que viabilizaram as inscrições, mesmo em face da paralisação deliberada em
40 assembleia pela categoria, em razão da greve dos caminhoneiros. Neste diapasão, a
41 Conselheira Maria Alice Caldas também falou sobre a Faculdade de Fisioterapia, onde após a
42 reunião realizada entre a Administração Superior e o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-
43 Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de
44 Fora/MG-SINTUFEJUF, na data de ontem, após a reunião do CONSU, servidores lotados em
45 sua unidade também viabilizaram as inscrições da seleção do mestrado e o processo seletivo
46 para professor substituto. O Conselheiro Flávio Sereno falou sobre o desenrolar da reunião
47 supramencionada. A seguir o Conselheiro Marcos Tanure falou sobre a vigilância da UFJF e
48 quanto à situação do transporte, em face da não regularização do abastecimento. Falou
49 também sobre a possibilidade de adequação dos horários de ônibus da instituição em razão da
50 flexibilização da jornada de trabalho dos servidores. O Conselheiro Pedro Cuco sugeriu a

1 revisão do edital relativo ao processo seletivo para professor substituto, em face de
2 obrigatoriedade de inscrição presencial e recebimento do conteúdo programático apenas após
3 a efetivação da inscrição. O Conselheiro Eduardo Barrere informou quanto a sistemática
4 adotada em sua unidade, relatando o revezamento organizado e a situação tranquila quanto a
5 segurança. O Conselheiro Márcio Sá Fortes também relatou a viabilização dos trabalhos
6 realizada na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis pelos servidores da unidade,
7 durante a paralisação. A Conselheira Ana Livia falou sobre a sugestão apresentada pelo
8 Conselheiro Pedro Cuco quanto à revisão dos editais de processos seletivos, informando que a
9 Pró-reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE já trabalha com a propositura de uma comissão
10 para rever os editais, onde grande parte dos processos já não exige a inscrição presencial, com
11 exceção ao processo seletivo para professor substituto. Informou também que a Pró-reitoria
12 de Extensão-PROEX está fechada, em razão da adesão de todos os servidores à paralisação,
13 porém estando todos os editais de processos seletivos em andamento, por serem realizados
14 pelo sistema. Falou ainda sobre a prorrogação do prazo para submissão dos projetos de
15 extensão e solicitou a sua divulgação e reforço ao convite para participação pelas unidades. A
16 Conselheira Eliete Verbena falou sobre a situação do Colégio de Aplicação João XXIII, em
17 relação à decisão da UFJF de verificar o retorno das atividades na próxima segunda em
18 função do funcionamento do Restaurante Universitário e esta situação não ser determinante
19 para o funcionamento do colégio em questão. O Conselheiro Dimas Carvalho também relatou
20 quanto às atividades do Hospital Universitário e seu gerenciamento durante a crise. O Senhor
21 Presidente assumiu o compromisso de avaliar a situação do Colégio de Aplicação João XXIII
22 e a seguir, não havendo mais manifestações e nada mais a tratar, agradeceu a presença de
23 todos e encerrou a reunião, secretariada por mim, Rodrigo de Souza Filho, que, para constar,
24 lavrei a presente ata que dato e assino.

25
26
27 Juiz de Fora, 29 de maio de 2018.

28
29
30
31 **Rodrigo de Souza Filho**
32 **Secretário Geral**

33
34
35 **Prof. Dr. Marcus Vinicius David**
36 **Reitor da UFJF**

37
38
39 ATA APROVADA NA REUNIÃO DO DIA ____/____/____

1.	2.
3.	4.
5.	6.
7.	8.
9.	10.

11.	12.
13.	14.
15.	16.
17.	18.
19.	20.
21.	22.
23.	24.
25.	26.
27.	28.
29.	30.
31.	32.
33.	34.
35.	36.
37.	38.
39.	40.
41.	42.
43.	44.
45.	46.
47.	48.
49.	50.
51.	52.
53.	54.
55.	56.